

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ENGENHARIA FLORESTAL

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS VISITANTES DO
PARQUE ESTADUAL DE SERRA NOVA EM RIO PARDO
DE MINAS - MG**

ROBERTO ANTONIO BARBOSA



Roberto Antônio Barbosa

**CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS VISITANTES DO
PARQUE ESTADUAL DE SERRA NOVA EM RIO PARDO DE
MINAS - MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial, para a obtenção do título de Bacharel em Engenharia Florestal.

Orientadora: Prof. Dr. Marilda Teixeira Mendes

Montes Claros

2023

LISTA DE IMAGENS

Figura 1: Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas.....	9
---	---

RESUMO

Este trabalho tematiza sobre o ecoturismo, tendo como objetivo realizar o levantamento do perfil dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas – MG, visando subsidiar estratégias adequadas para o planejamento do uso público, bem como conhecer a demanda dos visitantes em relação à melhoria do Parque. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva, tendo como fonte de coleta de dados entrevistas estruturadas realizadas com os visitantes do Parque. Os resultados indicaram que o Parque é destino popular para visitantes de cidades pequenas e médias da região, o que pode ser explicado por uma série de fatores, incluindo a proximidade, diversidade de atrações e promoções do Parque. O perfil dos visitantes do Parque é diverso, fato este que ressalta o potencial turístico do lugar. Pode-se concluir, pois, que o Parque pode buscar melhorias no tocante à acessibilidade e diversificação de atividades, a fim de atender ao seu público, que se mostrou variado.

Palavras-chave: Ecoturismo. Visitantes. Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas.

ABSTRACT

This study focuses on ecotourism, aiming to survey the profile of visitors to the State Park of Serra Nova Rio Pardo de Minas – MG. The objective is to inform appropriate strategies for public use planning and understand visitor demands for park enhancement. A descriptive research approach was employed, utilizing structured interviews as the primary data collection method with park visitors. Results indicate that the park is a popular destination for visitors from small and medium-sized cities in the region, attributed to factors such as proximity, diverse attractions, and park promotions. The diverse profile of park visitors highlights the tourism potential of the area. In conclusion, the park can pursue improvements in accessibility and activity diversification to cater to its varied audience.

Keywords: Ecotourism. Visitors. State Park of Serra Nova Rio Pardo de Minas.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. JUSTIFICATIVA	3
3. OBJETIVOS	3
3.1. Objetivo Geral	3
3.2. Objetivos Específicos	3
4. REFERENCIAL TEÓRICO	4
4.1. Ecoturismo.....	4
4.2. Perfil dos Visitantes.....	5
5. MATERIAIS E MÉTODOS	6
5.1 Tipo de Estudo:.....	6
5.2 Coleta de Dados.....	7
5.3 Caracterização da area do estudo.....	8
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
8. CONCLUSÃO	23
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	23
APÊNDICE 1	26

1. INTRODUÇÃO

Estudar a caracterização do perfil dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas - MG, a partir da perspectiva do lazer/turismo, pode se mostrar uma oportunidade fértil de reflexões sobre as unidades de Conservação-UC, destacando a sua importância a partir da caracterização do seu visitante. Este ato permite a visualização das possibilidades no lazer e de relações socioambientais em conexão com outros fenômenos da vida humana e suas dinâmicas, sem perder de vista o contexto sociocultural de uma forma mais abrangente em relação ao ambiente natural. Este estudo enfoca o perfil do visitante e a interação com o ambiente visitado.

Nas décadas de 70 e 80, movimentos ambientalistas impulsionaram uma expansão significativa nos diversos segmentos do turismo realizados em ambiente natural, sendo na atualidade o segmento que mais cresce. De acordo com Ikedo (2008), o turismo se tornou um recurso importante para o desenvolvimento e crescimento de determinadas regiões, disseminando ainda informações culturais e sociais dessas localidades.

Os parques nacionais, sejam na esfera estadual ou federal têm contribuído para o crescimento do turismo realizado em ambientes naturais. Ademais o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC estabelece o ecoturismo como uma forma de uso das áreas naturais compatível com a conservação da natureza (FERREIRA, 2001).

O ecoturismo teve o seu início nos anos 80, como um segmento que se contrapunha ao turismo de massa que provoca impactos sociais, culturais e ecológicos em grande escala. O ecoturismo enquanto segmento de turismo visa a promoção do desenvolvimento sustentável, sendo articulada com base na proteção dos recursos naturais, no desenvolvimento de atividades de educação ambiental e no envolvimento participativo das comunidades receptoras (GUERRA, 2019).

É importante ressaltar que a atividade turística pode apresentar um número indefinido de vertentes, dependendo das motivações do viajante para realizar a viagem, formando uma segmentação do mercado turístico, que se torna importante para facilitar a identificação dos clientes com comportamentos homogêneos quanto às suas preferências (VOLLET, 2006).

Enquanto característica do ecoturismo que devem ser observadas e entendidas de forma conjunta e integrada, a educação ambiental está conectada ao ecoturismo, visto que os turistas são levados a respeitar o meio ambiente e a comunidade local, compreendendo a necessidade de desfrutar daquele espaço de forma consciente e responsável (KOGA et al., 2013).

Para Koga et al. (2013), o ecoturismo apresenta um potencial de impacto ambiental sobre os recursos da região, sendo necessárias contínuas rotinas de manutenção e administração estratégica de modo a assegurar a organização da natureza e dos modos de vida ali presentes.

Por fim, o objetivo do presente foi realizar o levantamento de informações acerca do perfil dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas, Norte de Minas Gerais, que permite subsidiar estratégias adequadas para o planejamento do uso público, bem como conhecer a demanda dos visitantes em relação à melhoria do parque.

2. JUSTIFICATIVA

A pouca existência de dados acerca do público que frequenta o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas dificulta a caracterização dos visitantes e a compreensão de como indivíduos e elementos naturais se relacionam naquele espaço.

As informações sobre os visitantes, quando claras e fidedignas, possibilitam uma melhor organização da estrutura, logística e espaço, a fim de propiciar uma experiência mais prazerosa aos visitantes e a manutenção da natureza. Nesse sentido, conhecer o perfil do visitante é importante para o manejo de uma Unidade de Conservação e pode ajudar na tomada de decisões por parte dos gestores em relação a demanda local.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Realizar o levantamento de informações acerca do perfil dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas, localizado Norte de Minas Gerais, a fim de subsidiar estratégias adequadas para o planejamento do uso público, bem como conhecer a demanda dos visitantes em relação a melhoria do parque.

3.2. Objetivos Específicos

- Discutir a importância do ecoturismo em Rio Pardo de Minas;
- Propor melhorias no processo de visitação;
- Contribuir para o planejamento do ecoturismo e para ações de conservação ambiental.

4. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1. Ecoturismo

Na atualidade, a degradação do meio ambiente cresce tão rapidamente quanto qualquer outra expressão social, acontecendo por meio de queimadas, desmatamentos, poluição das águas e do ar e pela diminuição de áreas de preservação ambiental que ocorre por diversos motivos. Esse fato afeta toda a população, direta ou indiretamente, uma vez que esta depende diretamente do ambiente que a rodeia.

A natureza, por sua vez, não tem tempo hábil para se recompor, o sistema produtivo em questão ignora o fato de que os recursos naturais são esgotáveis, o que causa alterações climáticas irreversíveis.

Faz-se necessário cada vez mais proteger o meio ambiente e essa é uma responsabilidade da sociedade e das empresas, na busca por uma relação mais equilibrada entre os meios de produção e consumo e o meio ambiente (TINOCO; KRAEMER, 2008). A questão ambiental vem se tornando, sobretudo nos últimos anos, uma temática fundamental na agenda de qualquer organização, visto que essa é uma preocupação que permeia todos os países e segmentos de uma sociedade.

Pinto *et al.* (2019) afirmam que o impacto dos danos ambientais não se limita às gerações atuais, repercutindo na vida futura por isso, a questão ambiental se torna uma demanda urgente, atemporal e global. Nesse sentido, a contabilidade se torna uma estratégia importante, uma vez que fornece informações que possibilitam identificar as ações de uma empresa em relação ao meio ambiente e sua responsabilidade social.

Chamado também de turismo sustentável, comprometido com as questões ambientais, o ecoturismo, também conhecido como turismo alternativo, turismo de natureza, turismo responsável, turismo verde, turismo ecológico e/ou turismo ambiental, advém da crise do turismo de massa, entre os anos de 70 e 80, uma vez que o turismo comum gerava lucro e, ao mesmo tempo, ameaçavam diretamente os ecossistemas. Embora existam diversas explicações e definições para ecoturismo, todos perpassam pela tríade da sustentabilidade: garantia de conservação ambiental, educação ambiental e vantagens a comunidades receptoras (FACO e NEIMAN, 2010).

De acordo com Gomes e Gonçalves (2020, p. 84), esse novo jeito de fazer turismo deve atender a algumas finalidades, dentre elas: “[...] a viabilidade econômica

(competitividade e prosperidade); prosperidade do local (desenvolvimento das comunidades locais); qualidade do emprego (remuneração, condições de saúde, não discriminação); equidade social (distribuição justa e ampla dos benefícios) [...]”.

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), por meio da Lei nº 9.985/2000, visando a garantia da conservação da diversidade de espécies e de recursos naturais, estimular o desenvolvimento sustentável, a educação ambiental, bem como a restauração de espaços ambientais já afetados (BRASIL, 2000).

A referida lei descreve a unidade de conservação como

espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção (BRASIL, 2000, p.13).

Estudos mostram que a legitimidade e continuidade das unidades de conservação estão associadas à importância dada pela sociedade a esses espaços e ao meio ambiente. Desse modo, torna-se fundamental que haja um planejamento e uma organização dos programas de visitação pública, a fim de estimular e sensibilizar aos visitantes para conscientização e valorização ambiental (VASCONCELOS, 2006).

Khatri (2018) alerta, embora identifique um crescimento do turismo nas unidades de conservação, quando se observa o potencial das áreas protegidas, nota-se que essa visitação ainda não é tão significativa. Isso porque, ainda que essas áreas apresentem diversos atrativos naturais, sem infraestrutura de apoio, a exemplo de hospedagens no entorno e facilidade de acesso, fatores que afetam o desenvolvimento do turismo local.

4.2. Perfil dos Visitantes

Segundo Lemos e Gomes (2022) mostra que atualmente, pesquisadores e gestores reconhecem que é preciso conhecer a opinião do visitante em relação às visitas em parques, no sentido de promover sensibilização e mudança de atitudes, tendo em vista os objetivos de conservação das áreas protegidas.

De acordo com Bucioli e Neiman (2010, p. 238), o perfil do ecoturista é bem específico, isso porque:

geralmente, esses turistas querem ver, sentir, cheirar, tocar e comer o inusitado, buscando uma experiência sensitiva diferente da comum ao seu ambiente; são pessoas bem informadas que desejam

obter o maior número de dados possíveis antes, durante, ou depois da visita.

Nesse sentido, compreender o perfil dos visitantes, suas percepções e interesses é essencial para o planejamento das atividades e da logística do parque. Sabe-se que a quantidade, a frequência e as características de visitação são fatores determinantes na elaboração de planos e estratégias do manejo, uma vez que não considerar esses elementos pode afetar negativamente a experiência do visitante e até mesmo seu comportamento.

Souza (2016) salienta que o nível de atratividade deve ser a primeira estratégia para definir o perfil de visitantes e, posteriormente, gerenciar de forma mais assertiva os recursos e investimentos e contribuir para a conservação do sistema de unidades de conservação.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Para alcançar o objetivo proposto neste estudo, bem como responder às questões centrais formuladas, foi preciso traçar alguns caminhos que levassem a um ponto inicial para esse estudo, com alternativas metodológicas, estratégias de pesquisa, técnicas de coleta e o tratamento, para a obtenção dos resultados.

5.1 Tipo de Estudo:

Esse estudo foi estruturado a partir da perspectiva qualitativa e estudo de caso. A escolha por uma abordagem de natureza qualitativa se deve ao objeto de pesquisa, pois Richardson (1999, p.70) considera que esse “método de pesquisa significa a escolha de procedimentos sistemáticos para descrição e explicação de fenômenos”. Esse procedimento, na visão desse autor, permite “realizar observações e interpretá-las com base nas relações encontradas”. Os estudos que aplicam a metodologia qualitativa podem:

[...] descrever a complexidade de um determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior

nível de profundidade, o entendimento de particularidades do comportamento dos indivíduos (Richardson, 1999, p.80).

Foi utilizado como método desta pesquisa o estudo de caso, que segundo Ventura (2007, p. 385),

Como qualquer pesquisa, o estudo de caso é geralmente organizado em torno de um pequeno número de questões que se referem ao como e ao porquê da investigação. É provável que questões como essas estimulem também o uso de experimentos e pesquisas históricas.

O estudo de caso, de acordo (GIL, 2002, p. 54), “[...] é encarado como o delineamento mais adequado para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, onde os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente percebidos”.

Esse estudo foi realizado por meio de uma combinação de pesquisa bibliográfica e de pesquisa de campo. O levantamento bibliográfico inicial desse estudo corresponde aos termos-chave: parque, turismo, perfil de visitante, ecoturismo, unidade de conservação e Parque Estadual de Serra Nova, cujas concepções encontram-se em diversas fontes, tais como livros, artigos e bases eletrônicas de dados, com a finalidade de melhor compreender os assuntos relativos a esses conceitos.

5.2 Coleta de Dados

O local escolhido para a pesquisa de campo foi o município de Rio Pardo de Minas, localizado na região do Norte de Minas Gerais, onde o Parque de Serra Nova abrange também o município Rio Pardo de Minas, Porteirinha, Serranópolis de Minas, Mato Verde e Riacho dos Machados.

Para a coleta de campo, o estudo utilizou metodologia descritiva que, segundo Silva; Menezes (2005, p. 21), “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento das relações entre variáveis” e envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados

Tendo em vista que a pesquisa descritiva é aquela que descreve uma realidade, desta forma, foram usados dados existentes que forneceram informações que venham a contribuir com uma tomada de decisão mais assertiva. Trata-se de um Levantamento de dados que tem

por objetivo identificar percepções sobre determinada temática, resultando em uma amostragem de dados e análise quantitativa (Gil, 2010).

Para a realização das coletas de dados, foi realizada a entrevista semiestruturadas individualmente. Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturadas (Apêndice 1).

A coleta de dados foi realizada por meio de um roteiro de entrevista semiestruturada, que segundo Triviños (1987) permite, quando necessária, a intervenção do entrevistador, ao mesmo tempo em que possibilita ao entrevistado, a liberdade e a espontaneidade de participar simultaneamente do processo de elaboração da pesquisa.

A análise dos dados levantados será feita mediante a construção de gráficos e tabelas a partir do programa Excel, cujo os resultados serão confrontados com a literatura sobre o tema.

5.3 Caracterização da area do estudo

O Parque Estadual de Serra Nova e Talhado tem uma área de 49.890 hectares, sendo 12.658,29 hectares distribuídos em Serra Nova, que foi criado em outubro de 2003. Como vegetação em predominância apresenta os campos rupestres, tendo árvores nativas como Jataípeba (*Dialium guianense*), Aroeira (*Schinus terebinthifolia*) e Sucupira (*Pterodon emarginatus*). Dispõe de uma topografia muito irregular, composta da Serra Geral e da Serra do Espinhaço, com regiões de grotas, morros e nascentes. Possui várias nascentes, como a do Ribeirão São Gonçalo e dos rios Ventania, Suçuarana, Bomba, Ladim e do Córrego da Velha.

A infraestrutura do Parque é composta por alojamentos com capacidade de oito pessoas, residência institucional; guarita para recepção de visitantes; quiosque, onde pode ser realizada reuniões; e ponto de apoio no Gerais Santana com capacidade para nove pessoas. O Parque tem como missão a proteção da fauna e da flora regionais, das nascentes de rios e córregos da região, além de favorecer desenvolvimento de pesquisas científicas e potencializar o turismo ecológico na região.

A visitação acontece, diariamente, de 8h00 as 17h00, sendo recomendada a entrada no Parque até às 15h00. A entrada é gratuita e para algumas atividades, recomenda-se a presença de um guia local.

O Parque Estadual de Serra Nova é uma Unidade de conservação ambiental (UC) gerida pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF). O parque é predominantemente

caracterizado pelo bioma cerrado, apresentando alguns elementos de mata atlântica, com ampla variedade de flora e fauna onde os visitantes podem desfrutar de pinturas rupestres, mirantes, trilhas, cachoeiras, e, como se pode ver na Figura 1.

Figura 1: Parque Estadual da Serra Nova Rio Pardo



Fonte: Instituto Estadual de Florestas (2023)

O Parque Estadual de Serra Nova, localizado no Norte do estado de Minas Gerais, abrange os municípios de Rio Pardo de Minas, Porteirinha, Serranópolis de Minas, Mato Verde e Riacho dos Machados. Para realização desse estudo, o município para a coleta de dados será Rio Pardo de Minas.

O estudo foi realizado no município de Rio Pardo de Minas, onde o parque apresenta atrativos como as trilhas do Poço do Jacaré e Escorregador. A trilha do Poço do Jacaré tem um trajeto de aproximadamente 800 metros, por trecho, apresentando formações rochosas, flora e fauna típicas da região. A trilha completa tem duração de três horas, possuindo grau fácil. Já a trilha do Escorregador tem um trajeto completo de 6 mil metros, igualmente com rochas, floras e fauna próprias da área. Essa trilha tem a possibilidade de percorrer parte do trajeto de carro, restando um percurso de 800 metros até o escorregador, de modo que sua realização (a pé) pode durar até cinco horas.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados analisados foram estruturados com base nas entrevistas. Para identificar o perfil dos visitantes, buscou-se saber a origem, a faixa etária, o gênero, o grau de escolaridade, a profissão, o número de acompanhantes levados ao parque, ao meio de transporte usado para chegar ao local, à frequência de visita e a motivação para visitar o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo – MG. Por fim, deixou-se um espaço para sugestões.

A primeira questão visou levantar o bairro em que residem os 40 (quarenta) visitantes conforme mostra o gráfico 1. De acordo com Bongaarts (2009), a pesquisa do endereço de residência dos visitantes do parque é importante por vários motivos. Inicialmente, essa pode ajudar a compreender o público-alvo do parque, o que pode ser útil para desenvolver programas e serviços que atendam às necessidades específicas dos visitantes.

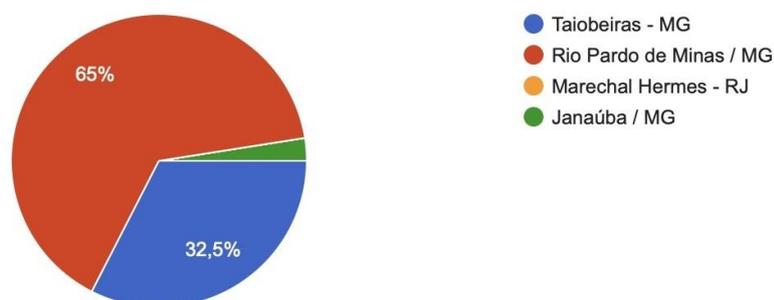
Além disso, pode ajudar a identificar tendências e padrões de visita e pode auxiliar na avaliação do impacto do parque na comunidade local. A compreensão do público-alvo é essencial para o desenvolvimento de qualquer negócio ou empreendimento. No caso de um parque, é importante compreender quem são os visitantes, quais são suas necessidades e interesses, e como eles utilizam o parque (KOTLER, 2017).

Em suma, a pesquisa do endereço de residência dos visitantes do parque é uma ferramenta valiosa que pode ser usada para melhorar a gestão do parque, atender às necessidades dos visitantes e avaliar o impacto do parque na comunidade local (BONGAARTS, 2009).

Gráfico 1 – Endereço da Residência

Endereço da residência:

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023.

Os dados mostram que 65% dos entrevistados moram em Rio Pardo de Minas, 32,5% moram em Taboeiras, e 2,5% moram em Janaúba, Minas Gerais.

Diante do que foi mostrado no gráfico 1, é possível ver que os entrevistados que moram em cidades pequenas e médias estejam mais interessados em visitar o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo, que fica localizado na região. O parque oferece uma variedade de atrações e atividades que podem ser de interesse de pessoas de todas as idades e interesses.

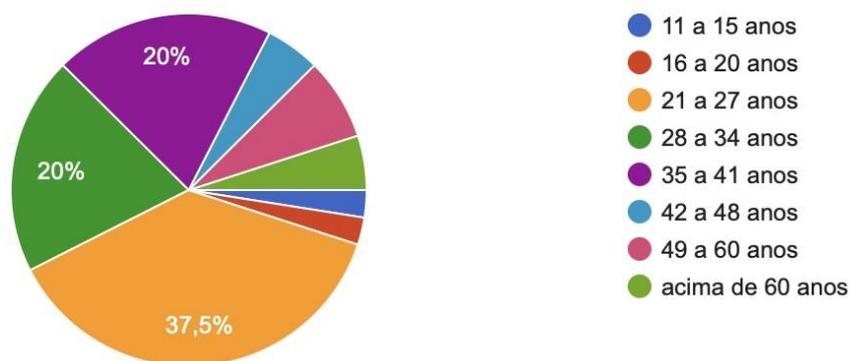
O gráfico 2 mostra a faixa etária dos visitantes do parque. A faixa etária dos visitantes é uma ferramenta valiosa que pode ser usada para melhorar a gestão de locais, atender às necessidades dos visitantes e avaliar o impacto do local na comunidade local (ALVES, 2018).

Os dados mostram que 37,5% das pessoas que visitaram o parque têm entre 21 e 27 anos. Além disso, 20% dos entrevistados têm entre 28 e 41 anos e o restante tem 22,5%

Gráfico 2 – Idade (faixa etária)

Idades (Faixa Etária)

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023.

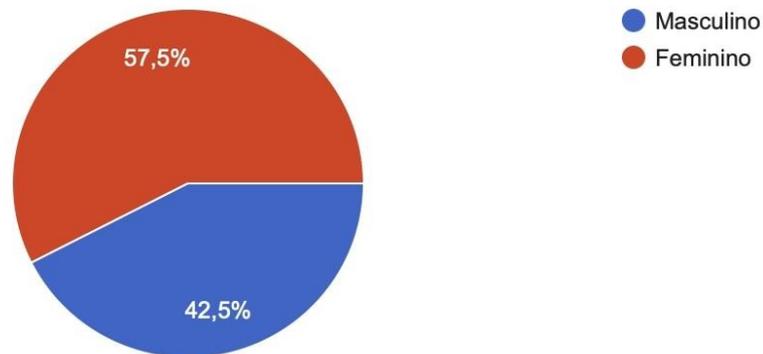
Esses dados mostram que a maioria dos entrevistados está na faixa etária de 21 a 27 anos. Isso pode ser devido a uma série de fatores, incluindo a disponibilidade de educação e emprego para essa faixa etária. A faixa etária de 21 a 27 anos é a faixa etária em que a maioria das pessoas está matriculada em universidades ou faculdades. Assim, o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas pode ser uma opção de lazer para estudantes que moram na região.

O gráfico 3 mostra que a maioria dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo é do sexo feminino, representando 57,5% do total de respostas. Os homens representam 42,5% do total de respostas. A proporção de mulheres visitantes é maior do que a proporção de homens visitantes.

Gráfico 3 – Gênero

Gênero

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023

A proporção de mulheres visitantes é maior do que a proporção de homens visitantes. Segundo Alves (2018), essa diferença pode ser explicada por uma variedade de fatores, incluindo os interesses e preferências diferentes, aspectos sociais e oportunidades.

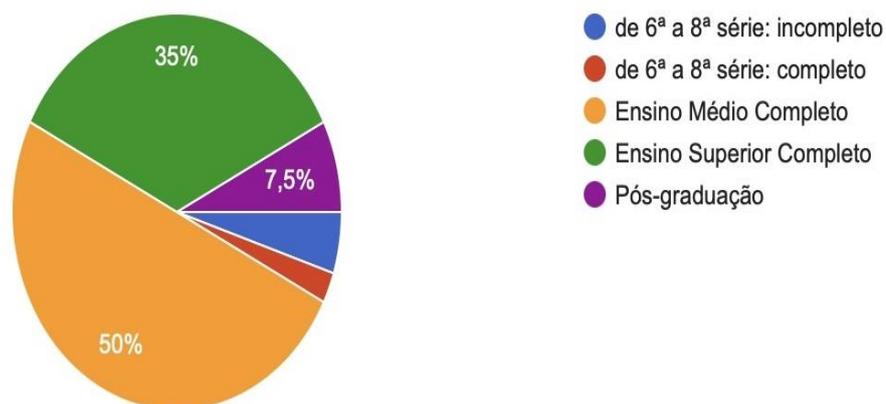
Segundo Alves (2018), homens e mulheres costumam ter interesses e preferências diferentes em relação a atividades ao ar livre e na natureza. É importante considerar que a distribuição de gênero dos visitantes pode variar ao longo do tempo. Por exemplo, se o parque começar a oferecer novas atrações ou atividades que sejam de interesse para mulheres, pode atrair mais visitantes do sexo feminino.

O gráfico 4 apresentou a distribuição dos visitantes de um parque por nível de escolaridade. O maior percentual de visitantes é daqueles que possuem Ensino Médio completo, com 50%. Em seguida, o Ensino Superior completo, com 35%. O ensino fundamental incompleto ou completo representam 15% dos visitantes. Por fim, os visitantes com pós-graduação representam apenas 7,5%.

Gráfico 4 – Grau de Escolaridade

Grau de Escolaridade

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023.

Essa distribuição aproxima da pesquisa sobre estudos e pesquisas sobre a compreensão do segmento de Ecoturismo (BRASIL, 2010), conforme mostra o gráfico sobre o nível de escolaridade dos visitantes.

Alves (2018) explica que pessoas com ensino médio completo ou superior costumam ser mais interessadas em atividades ao ar livre e na natureza. Isso pode explicar a alta proporção de visitantes com esses níveis de escolaridade. O autor conclui que pessoas com ensino médio completo ou superior costumam ter mais oportunidades de viajar e visitar parques. Isso pode explicar a alta proporção de visitantes com esses níveis de escolaridade (ALVES, 2018).

Os dados apresentados sugerem que o parque é um destino popular para famílias e estudantes. O fato de que os adultos com Ensino Superior completo representem o segundo maior percentual de visitantes sugere que o parque também é um destino popular para pessoas que estão procurando um local para relaxar e aproveitar o ar livre. Em suma, os dados sugerem que o parque é um destino diversificado, que atrai visitantes de todas as idades e níveis de escolaridade.

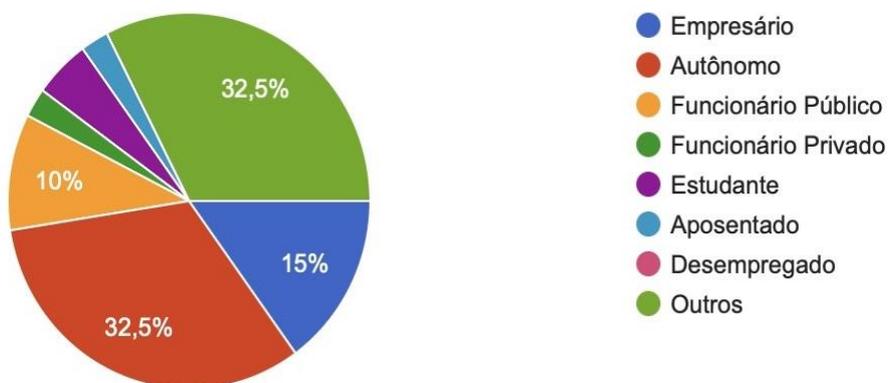
A análise da distribuição das profissões dos visitantes do parque (vide gráfico 5) revela uma diversidade de ocupações. O maior percentual de visitantes é autônomo e outros,

com 32,5%. A opção ‘‘outros’’ abrange áreas como: eletricista, farmacêutico e açougueiro. Os empresários representam 15% dos visitantes, seguidos por funcionários públicos (10%), estudantes, aposentados e desempregados com 10% cada.

Gráfico 5 – Profissão dos visitantes

Profissão dos visitantes

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023.

O parque está localizado em uma região com uma economia diversificada. Isso pode explicar a alta proporção de visitantes autônomos e de profissionais de áreas diversas. Os dados sugerem que o parque é um destino popular para pessoas de todas as classes sociais e ocupações. O fato de que os autônomos representem o maior percentual de visitantes sugere que o parque é um local acessível e acolhedor para pessoas que trabalham por conta própria.

Nesse sentido a taxa de entrada do parque é relativamente baixa, o que pode ser atraente para autônomos, que costumam ter orçamentos mais limitados. Além disso, o parque abre todos os dias da semana, o que pode ser conveniente para autônomos, que costumam ter horários de trabalho flexíveis.

Cabe mencionar ainda, que o parque oferece uma variedade de infraestrutura, incluindo estacionamento, banheiros, e áreas de piquenique, o que pode ser importante para autônomos que viajam com seus próprios veículos e equipamentos.

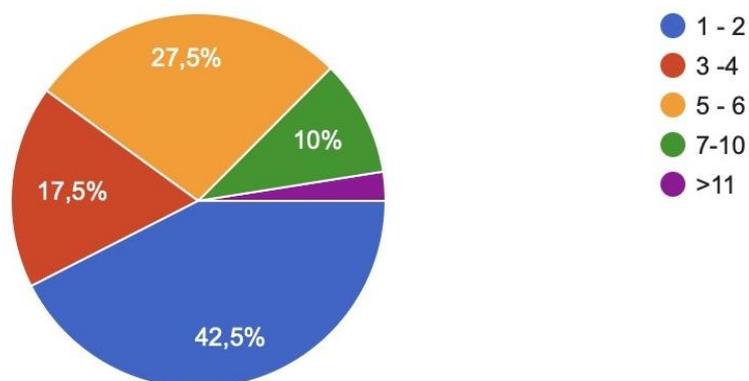
O gráfico 6 mostra a distribuição dos visitantes do parque por número de acompanhantes. O maior percentual de visitantes é aquele que estão acompanhados por uma ou duas pessoas, com 42,5%. Em seguida, vem os visitantes que estão acompanhados por três ou quatro pessoas, com 17,5%. Os visitantes que estão acompanhados por três ou quatro pessoas, com 17,5%. Os visitantes que estão acompanhados por mais de sete pessoas representam apenas 10%.

Esses dados sugerem que o parque é um destino popular para famílias e grupos de amigos. O fato de que o maior percentual de visitantes seja aquele que estão acompanhados por uma ou duas pessoas sugere que o parque é um local seguro e acolhedor para famílias com crianças.

Gráfico 6 – Acompanhantes

Acompanhantes

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023.

Bevilacqua (2022) explica, que as pessoas costumam visitar parques com seus familiares e amigos. Explica ainda, que as pessoas costumam ter mais oportunidades de viajar e visitar parques com outras pessoas. Isso pode explicar a alta proporção de visitantes que estão acompanhados por uma ou mais pessoas.

A pesquisa Caracterização do perfil dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo – MG, corrobora com o estudo de Brasil (2010, p.35), sobre a compreensão da segmentação do ecoturismo quando afirma que “de forma geral, o hábito de visita às áreas conservadas é um hábito familiar, tendo apenas em algumas unidades a visitação por

excursão de forma expressiva; a maior frequência é de grupos de 2 a 3 pessoas e de 4 a 5 pessoas”.

O gráfico 7 mostra a distribuição dos meios de transporte utilizados pelos visitantes do parque. O maior percentual de visitantes chega de carro, com 72,5%. Em seguida, vem os visitantes que chegam de moto, com 15%. Os visitantes que chegam de bicicleta apresentam 10%. Já aqueles que vão por meios alternativos ou a pé apresentam 8,5%.

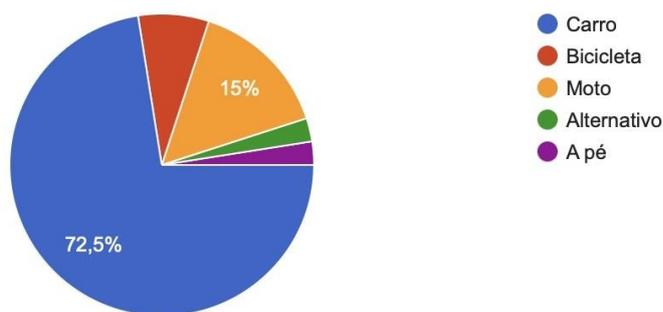
O parque está localizado em uma região com uma rede rodoviária bem desenvolvida. Isso pode facilitar o acesso ao parque de carro. É importante notar que os dados apresentados são baseados em uma amostra relativamente pequena de entrevistados. Para obter uma visão mais completa da distribuição de meios de transporte utilizados pelos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo, seria necessário realizar uma pesquisa mais abrangente.

É importante notar que a proporção de visitantes que chegam de meios alternativos ou a pé é relativamente baixa. Isso sugere que o parque pode estar menos acessível para visitantes que não possuem carro ou que preferem meios de transporte alternativos.

Gráfico 7 – Meios de Transporte

Meio de Transporte

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023.

Esses dados mostram que o parque é um destino popular para pessoas que moram nas proximidades ou que preferem fazer caminhadas. O fato de que o percentual de visitantes

chegue a pé, indica que o parque é um local acessível e acolhedor para pessoas de todas as idades e condições físicas.

Ademais, os dados mostram que o parque é um destino que estimula a mobilidade ativa. A ocorrência de visitantes que chegam a pé ou de bicicleta mostra que o parque é um local que promove a saúde e o bem-estar, por meio das atividades de lazer ofertadas.

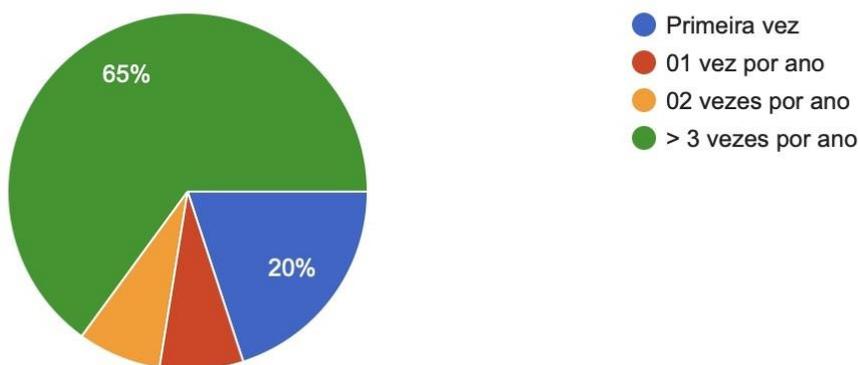
O gráfico 8 mostra a frequência de visitação ao parque. O maior percentual de visitantes é aquele que visitam o parque por mais de três vezes ao ano, com 65%. Em seguida, os que visitam o parque pela primeira vez, com 20%. E os que visitam o parque duas vezes por ano representam 10%. Enfim os que visitam o parque mais de três vezes por ano representam apenas 5%.

É importante observar que tem um número expressivo de quem visitam o parque por mais de três vezes ao ano. Isso indica que o parque está fazendo um bom trabalho em atrair e manter visitantes frequentes.

Gráfico 8 – Frequência de visitação

Qual é a sua frequência de visitação?

40 respostas



Fonte: O Autor, 2023.

Os dados apresentados indicam que o parque é um destino conhecido para pessoas que estão procurando uma experiência nova em atividades de lazer ou para quem visita a região pela primeira vez. O fato de que o segundo maior percentual de visitantes seja aquele

que visitam o parque pela primeira vez, sugere que o parque seja um local que oferece atrativos e atividades que possam atrair novos visitantes.

No geral, os dados mostraram que o parque é um destino que atrai visitantes de todas as frequências. Existe um percentual significativo de visitantes que visitem o parque por mais de uma vez por ano. Nesse sentido, vale destacar que o parque é um local que oferece atrativos e atividades que têm visitantes periódicos.

As respostas fazem referência à motivação. Os principais motivos apontados pelos participantes para visitar o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas podem ser resumidos em três principais categorias: apreciação da natureza, descanso e relaxamento e aprender sobre a natureza.

A apreciação da natureza é o motivo mais citado pelos visitantes, representando 60% das respostas. Isso sugere que o parque é um local popular para quem gosta de apreciar a natureza. O parque abriga uma rica biodiversidade, com diversas espécies de plantas e animais, e os visitantes podem fazer trilhas, observar a fauna e flora, e aproveitar a beleza natural do parque.

O descanso e relaxamento é o segundo motivo mais citado pelos visitantes, representando 25% das respostas. Isso indica que o parque é um local conhecido para quem busca um local tranquilo e relaxante. O parque oferece um ambiente tranquilo e relaxante, ideal para quem quer fugir da rotina. Os visitantes podem aproveitar para caminhar, fazer piqueniques, ou até mesmo descansar à sombra das árvores.

Aprender sobre a natureza é o terceiro motivo mais citado pelos visitantes, representando 15% das respostas. Isso sugere que o parque é um local popular para quem busca aprender sobre a natureza. O parque oferece diversas atividades educativas, como palestras, oficinas, e visitas guiadas. Os visitantes podem aprender sobre a história, a flora, e a fauna do parque, estimulando a prática da educação ambiental.

É necessária uma análise das práticas de atividades junto à natureza e à preservação do meio ambiente, atendendo à articulação para um desenvolvimento sustentável harmonioso e equilibrado. A educação ambiental será peça fundamental para uma conduta consciente. Uma educação reflexiva, com o intuito de formar praticantes conscientes, afetuosa e crítica (MARINHO, 1999).

Os depoimentos dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas mostram a valorização da preservação da natureza, destacando a beleza natural do parque, com seus diversos ecossistemas, incluindo florestas e rios.

Os depoimentos dos visitantes fazem referência aos benefícios que o ambiente proporciona ao bem-estar corporal. Eles destacam benefícios com a paz e a tranquilidade que o local promove que é ideal para relaxar e esquecer da rotina. Eles também mencionam os benefícios da atividade física, como caminhadas e trilhas, que podem ser praticadas no parque.

A relação humana com a natureza, por meio da visita em unidades de conservação, pode ser uma variável fundamental para tentar compreender quais são os benefícios que a natureza pode proporcionar ao corpo. Para Stamatakis; Hamer e Dunstan (2011), a exposição à natureza não só nos faz sentir melhor emocionalmente, mas contribui para nosso bem-estar físico, redução da pressão arterial, frequência cardíaca, tensão muscular e produção de hormônios de combate ao estresse.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os objetivos propostos nesse estudo, os resultados encontrados mostraram que o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas é um destino popular para visitantes de cidades pequenas e médias da região. Isso pode ser explicado por uma série de fatores, incluindo a proximidade, diversidade de atrações e promoções do parque.

O fato de a maior parte dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas serem de origem local ou regional é um indicador positivo para o parque. Isso significa que o parque está cumprindo seu papel de promover o turismo na região e de proporcionar lazer e recreação para a população local.

Ao considerar esses fatores, é possível concluir que o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas tem um grande potencial para se tornar um destino turístico ainda mais popular na região. Para isso, é importante que o parque continue a investir em ações de promoção e divulgação, além de oferecer serviços de qualidade aos visitantes.

Partindo do pressuposto de que pessoas com segundo grau e nível superior têm poder aquisitivo mais alto, os dados apresentados sugerem que o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo de Minas é um destino turístico mais acessível para pessoas com maior poder aquisitivo. Isso pode ser explicado por uma série de fatores, incluindo o custo do transporte, alimentação e de hospedagem, mesmo sendo entrada grátis.

É fundamental que o parque considere esses fatores ao desenvolver estratégias para aumentar o turismo na região.

O parque pode investir em ações de promoção e divulgação para atrair visitantes de diferentes classes sociais. O parque pode trabalhar com escolas e organizações comunitárias para conscientizar as pessoas sobre a importância da conservação ambiental e sobre as atrações do parque.

A partir das informações apresentadas, pode ser traçada uma linha geral acerca do conhecimento do perfil dos visitantes, o que permitirá o manejo da visitação desta unidade com base em dados quantitativos e qualitativos bem próximos do real.

Os dados apresentados sugerem que o parque é um destino popular para pessoas de todas as classes sociais, ocupações e idades. O fato de que a maior parte dos visitantes seja de origem local ou regional, autônomos e que estejam acompanhados por uma ou duas

pessoas, sugere que o parque é um local acessível e acolhedor para pessoas que trabalham por conta própria e que moram nas proximidades.

Os dados apresentados também sugerem que o parque está atraindo um público mais jovem. O fato de que os autônomos representem o maior percentual de visitantes sugere que o parque também é um destino popular para pessoas que estão procurando um local para relaxar e aproveitar o ar livre.

O parque pode aproveitar esse interesse para desenvolver programas e atividades que atraiam um público mais jovem. O parque pode oferecer programas educacionais sobre sustentabilidade, atividades recreativas e eventos culturais.

Os dados apresentados sugerem que o parque pode estar menos acessível para visitantes que não possuem carro ou que preferem meios de transporte alternativos. O fato de que a proporção de visitantes que chegam de meios alternativos ou a pé é relativamente baixa sugere que o parque pode estar menos acessível para esses visitantes.

Para melhorar o acesso ao parque para esse público, o parque pode investir em ações para incentivar o uso de meios de transporte alternativos, como ônibus, bicicleta ou caminhada. O parque pode trabalhar com empresas de ônibus e de turismo para oferecer transporte para o parque. O parque também pode desenvolver trilhas e percursos que sejam acessíveis para pessoas que caminham ou que usam bicicletas.

Esses dados são importantes para o manejo da visitação do parque, pois permitem que o parque seja planejado e gerenciado de forma a atender às necessidades e expectativas de seus visitantes.

Cabe destacar, que os dados apresentados são baseados em uma amostra relativamente pequena de entrevistados. Para obter uma visão mais completa da distribuição geográfica dos visitantes do Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo, seria necessário realizar uma pesquisa mais abrangente.

Além disso, é importante considerar que a distribuição geográfica dos visitantes pode variar ao longo do tempo. Por exemplo, se o parque começar a oferecer novas atrações ou atividades, pode atrair visitantes de outras regiões.

8. CONCLUSÃO

Conclui-se que o Parque é um destino popular e tem um público diverso, com predominância de jovens. Como sugestão, o parque pode buscar parcerias para melhorar transporte e atrações, afim de universalizar o lazer. Mostrando ser necessário a continuidade de pesquisas mais abrangentes e implementação das melhorias sugeridas.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALVES, José Eustáquio Diniz. **Demografia brasileira**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2018.

BONGAARTS, J. **Population Matters: Population, Resources, Environment, and Immigration**. New York: W.W. Norton & Company. 2009.

BRASIL. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza**: Lei n.º 9.985, de 18 de julho de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9985.htm> Acesso em: 10 abr.2023

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, **Cidades e Estados**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/rio-pardo-de-minas.html>. Acesso em 10 abr.2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Ecoturismo**: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. – Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

BUCIOLI, P. C.; NEIMAN, Z. Marketing responsável: o papel das empresas, do governo e da mídia. In: NEIMAN, Z.; RABINOVICI, A. **Turismo e meio ambiente no Brasil**. Barueri, SP: Manole, 2010. Cap. 12, p. 238-258.

FACO, R. A.; NEIMAN, Z. A natureza do ecoturismo: conceitos e segmentação. In: NEIMAN, Z.; RABINOVICI, A. **Turismo e meio ambiente no Brasil**. Barueri, SP: Manole, 2010. Cap. 3, p. 43-62.

FERREIRA, L.M. Forma de visitação nas unidades de conservação, conforme previsto no Sistema Nacional de Unidades de Conservação. In.: **Plano de ação para o Ecoturismo e uso público em unidades de conservação**. Brasília: MMA/ Ibama, 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, M. F.; GONÇALVES, J. R. G. O ecoturismo e a planificação da gestão ambiental no desenvolvimento de estratégias em áreas naturais protegidas. **Revista Direito em Debate**, [S. l.], v. 29, n. 54, p. 77–90, 2020

IKEDO, E. **A Importância Da Preservação Do Patrimônio Histórico Para Estimular O Turismo Cultural: O Caso De Santos**. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2008.

KHATRI, S. K. **Infrastructural Deficiency of Tourism Services in Shuklaphanta National Park for Promoting Ecotourism**. 2018. 76f. Project paper (Bachelor of Science in Forestry) — Institute of Forestry, Tribhuvan University - Hetauda Campus, Hetauda, Nepal, 2018.

MARINHO, A. Natureza, tecnologia e esportes: novos rumos. **Conexões**, Campinas, v. 1, n. 2, p. 60-69,1999.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA). **Diretrizes para uma política nacional de ecoturismo**. Brasília: MMA, 1994. Disponível em: < http://www.mma.gov.br/estruturas/sedr_proecotur/_publicacao/140_publicacao20082009043710.pdf > Acesso: 15/05/2015

PINTO, Camila et al. The effects of hydrotherapy on balance, functional mobility, motor status, and quality of life in patients with Parkinson disease: a systematic review and meta-analysis. **PM&R**, v. 11, n. 3, p. 278-291, 2019.

RICHARDSON, J. R. **Pesquisa Social: métodos e técnica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Edna Lucia; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. **UFSC, Florianópolis, 4a. edição**, v. 123, 2005.

SOUZA, P. C. A. DE. **Funções sociais e ambientais de parque urbano instituído como unidade de conservação: percepção dos usuários do Parque Natural Municipal Barigui em Curitiba, Paraná**. 2010. 146f Dissertação (Mestrado em Gestão Urbana do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia) - Pontifícia Universidade Católica, Paraná, 2010).

SOUZA, T.V.S.B. **Recreation Classification, Tourism Demand and Economic Impact Analyses of the Federal Protected Areas of Brazil**. 2016. 201f. Tese (Doutorado em Ecologia Interdisciplinar) — University of Florida, Gainesville, Florida, 2016.

STAMATAKIS, E.; HAMER, M.; DUNSTAN, DW. Screen-based entertainment time, all-cause mortality, and cardiovascular events: Population-based study with ongoing mortality and hospital events follow-up. **Journal of the American College of Cardiology**, v.57, n.3, p.292-299, 2011.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 2 Ed. Atlas: São Paulo, 2008.

TRIVIÑOS, A. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.

VOLLET, C. A. **Ecoturismo sustentável para o balneário de Cassilândia-MS**. Universidade para o desenvolvimento do estado e da região do Pantanal –UNIDERP. Mato Grosso do Sul: 2006

APÊNDICE 1

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADO SOBRE CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS VISITANTES DO PARQUE ESTADUAL DE SERRA NOVA RIO PARDO – MG

PERFIL DO VISITANTE

1) Endereço de residência:

Bairro:

Município:

Estado:

2) Idade (faixa etária):

07 a 10 11 a 15 16 a 20 21 a 27 28 a 34 35 a 41

42 a 48 49 a 60 acima de 60 anos

3) Gênero:

Masculino Feminino

4) Grau de escolaridade:

analfabeto

de 1ª a 5ª série: completo incompleto

de 6ª a 8ª série: completo incompleto

ensino médio: completo incompleto

ensino superior: completo incompleto

pós-graduação

5) Profissão

Autônomo Empresário

Estudante Aposentado

Funcionário Público Desempregado

Dona de Casa Outros: _____

6) Acompanhantes

1-2 5 - 6 > 11

3-4 7- 10

7) Meio de transporte: _____

8) Qual é a sua frequência de visitação?

primeira vez 02 vezes por ano 01 vezes por ano > 3 vezes por ano

9) Quais são os motivos para visitar o Parque Estadual de Serra Nova Rio Pardo – MG?

10) Deixe alguma sugestão

Fonte: Adaptada de Souza (2010).